Vestidos de criança

Aliadas ao estilo, as roupas da garotada precisam ser confortáveis e refletir a personalidade do pequeno e da pequena

Reprodução pinterest

POR LUNA VELOSO*

Criança tem que se vestir de criança! Cores, texturas, estampas e o mais importante, conforto. Livre para correr, pular e dançar, fácil de lavar, perfeitas para brincar, assim devem ser as roupas infantis, cheias de expressão e sem muita proporção.

A vontade de se expressar deve vir desde cedo e, sem deixar de ser infantil, as roupas podem ser super estilosas. Tules, babados, recortes e sobreposições... existe um leque enorme de opções para os pequenos.

Juliana Nascimento, proprietária da Le Lis Bella, explica que as crianças costumam preferir tecidos mais leves, que proporcionem mais liberdade na hora do movimento. Tecidos 100% algodão são muito escolhidos, já que, além do conforto, tem um ótimo caimento.

Pensando em cores, a empresária explica que o neon está super em alta para esse público, mas, em geral, todo colorido — sendo pastel, saturado, quente ou frio — conquista os pequenos clientes. Já para as estampas, a brincadeira nunca acaba. Lúdicas ou naturais, elas levam diversão ao público na hora de decidir qual vai querer levar para casa.

Uma das maiores provas que o conforto é a peça-chave para o visual das crianças é o uso de tênis. Ele roubou o lugar de sandálias, chinelos e sapatos e agora é usado em qualquer tipo de produção, em qualquer ocasião — casualmente, para festinhas, escola, parquinho ou shopping, todos os eventos são perfeitos para colocar um tênis no pé.

Hora de eles se expressarem

"As crianças estão cada vez mais independentes e com opinião própria. Poucas mães conseguem escolher e realizar o seu desejo na compra dos looks", afirma Juliana Nascimento. A hora de se vestir realmente virou o momento delas. Os pequenos estão com mais liberdade para se expressar, seja na escolha das combinações, seja na hora da compra das peças.

Com essa liberdade adquirida desde cedo, a relação com a roupa se torna